

5. Criação e Moralidade

1º Trimestre, 2013 – Origens

Textos Bíblicos: Gên. 2:16-17; Gên. 1:26-28; Tiago 3:9; Atos 17:26; Prov. 14:31; Mat. 5:44-48; Apoc. 20:11-13.

Citações

- A imutabilidade do caráter santo de Deus é, em si mesma, a absoluta e última instância da moralidade. *Os Guinness*
- A religião de nenhum homem sobrevive à sua moral. *Robert South*
- A aceitação de uma visão científica [isto é, evolucionária] da origem do homem tem, como Darwin e muitos de seus críticos temiam, reais implicações para as convicções morais. *Jonathan Kelley*
- O mal e o bem de fato existem objetivamente porque emanam do fato de que há um Deus imutável, onisciente (que tudo sabe) e santo. Não são opiniões subjetivas inventadas e escritas pelo homem. Em vez disso, "bom" expressa as características inatas do próprio Deus que Ele criou dentro de cada ser humano, e cada ser humano é responsável por viver de acordo com esses padrões. E a ausência do bem define o mal. *Janine M. Ramsey*
- Um amigo meu, certo dia durante o almoço, falou do sentimento deprimente que ele inevitavelmente tem quando cada nova idéia menosprezando o valor de indivíduos é apresentada. Ele falou sobre o fato de que, como no caso do aborto, não importa quão desumana ou mesmo insana seja a idéia, ele se sente deprimido por saber que, uma vez que está sendo defendida pela elite, é só uma questão de tempo antes que seja aceita. A razão para isto, claro, é que, na ausência de um firme padrão moral, qualquer "ideia", por mais implausível que seja, ganha crédito. Trata-se do moralmente incompetente guiando o moralmente cego. *Franky Schaeffer, (filho do Dr. Francis Schaeffer), A Time for Anger*

Perguntas

Por que a história de como os seres humanos foram formados é importante para nosso ponto de vista moral? Como veríamos a nós mesmos sem os dados em Gênesis? Como Deus é representado no relato da criação dos seres humanos? Por que Deus plantou a árvore do conhecimento do bem e do mal? O que dizer do modo como o jardim foi estabelecido e suas implicações?

Sumário Bíblico

Gênesis 2:16-17 relata a instrução de Deus a Adão de que ele estava livre para comer de todas as árvores do jardim, exceto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Isso vem depois de Deus fazer o homem à sua própria imagem (Gênesis 1:26-28), com a implicação, aqui, de que essa *imago Dei* também incluía caráter moral e ético. Faz-se referência a isso também em Tiago 3:9, e a criação original da humanidade a partir de Adão é também relatada em Atos 17:26. Prov. 14:31 explica que, quando não agimos moralmente, desonramos nosso Criador. Apoc. 20:11-13 nos lembra o julgamento moral de nossas ações no final dos tempos. Jesus nos chama a ser verdadeiros "filhos do vosso Pai que está nos céus. Pois faz com que o sol brilhe sobre bons maus, e derrama a chuva tanto sobre benfeitores quanto malfeitores. Porque, se amais apenas aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Não é isso o que fazem até mesmo os cobradores de impostos? Se tratais gentilmente apenas vossa própria família, o que fazeis melhor do que os demais? Mesmo os ímpios fazem isso! Crescei e tornai-vos totalmente confiáveis, assim como vosso Pai celeste é confiável." (Mt 5:44-48).

Comentários

A descrição de como Deus formou o primeiro ser humano é essencial. Ela revela que Deus anima o físico e dá a vida, mas não diz nada acerca de uma alma inanimada. Como outros textos demonstram, na morte, o fôlego de vida simplesmente retorna a Deus que o deu. Nenhuma alma consciente ou entidade espiritual sobrevive. Quando você pensa em quanta confusão há acerca de tais idéias, e como a grande maioria vê essas coisas de modo diferente, você percebe quão importante é um correto entendimento, especialmente ao considerarmos como as coisas começaram.

Acrescente-se a isso o quanto uma leitura clara e cuidadosa da criação de Eva ajuda a evitar equívocos quanto às questões de gênero e do papel das esposas, etc. A idéia de que Eva foi uma "companheira" (inglês antigo para ajudante apropriada e adequada) para Adão assegura que o primeiro casal é visto como de apoio mútuo e complementar.

O relato de Deus colocando a árvore do conhecimento do bem e do mal no meio do jardim parece provocativo ou desnecessário para alguns. Mas, de uma perspectiva diferente, pode ser entendido como demonstração do caráter cordato de Deus e seu respeito pelos seres criados. Ao prover esse lugar onde o Acusador poderia conversar com Adão e Eva, ele salvaguarda a liberdade de expressão de Satanás, ao mesmo tempo em que, por disponibilizar um só local, ele protegeu a privacidade de Adão e Eva e seu direito de viver em paz, sem serem perturbados por um persistente Inimigo. Da mesma forma, ele sustentou o direito de Adão e Eva de conhecerem e serem expostos a diferentes pontos de vista, se assim quisessem. Esse respeito pela liberdade religiosa e liberdade de consciência revela muito bem um Deus que considera a liberdade essencial para seu universo.

Por que não era bom que o homem estivesse só, uma vez que Deus já havia declarado que toda a criação era muito boa? Será que a ideia de "incompletude" significa "imperfeição"? A complementaridade de Eva indica a natureza dinâmica do universo de Deus e que a aprendizagem, a experiência, até mesmo a verdade, são passíveis de desenvolvimento. A nova dimensão de Eva para Adão conduz à alegria e ao prazer, e mostra que, conquanto fosse "perfeito" antes, ele é "mais perfeito" agora! Da mesma forma, nós também nos desenvolvemos e crescemos, e ansiamos que esse processo continue por toda a eternidade. Será nosso privilégio examinar todos os atos de Deus

desde a eternidade por toda a eternidade futura. Quão bom Deus se afigura em tal compreensão de seu universo!

De onde vem as “ideias morais”? É difícil entender certo e errado, bom e mau, se somos meros produtos acidentais da evolução. Como você conciliaria o amor abnegado com a sobrevivência do mais forte?

Comentários de Ellen White

No princípio, disse Deus: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança." Mas o pecado quase obliterou a imagem moral de Deus no homem. Jesus veio a nosso mundo para que pudesse dar ao homem um exemplo vivo, para que ele pudesse saber como viver e como manter o caminho do Senhor. Ele era a imagem do Pai. Seu caráter belo e impecáveis permanece diante do homem como um exemplo para ele imitar. Devemos estudar a cópia e seguir a Jesus Cristo, então introduziremos Sua amabilidade e beleza em nosso caráter. Ao fazer isso, permanecemos diante de Deus por meio da fé, conquistando de volta, pelo conflito com os poderes das trevas, o poder de auto-controle, o amor de Deus que Adão perdeu. {1SAT 33-4}

Preparado em 12 de Agosto, 2012 © Jonathan Gallagher 2012